

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

O Relatório de Atividades enquadra a dinâmica anual de trabalho, sistematizando o que de mais significativo se promoveu no ano de 2019.

Este documento apresenta o balanço do percurso da associação na consolidação dos princípios estabelecidos para a efetiva concretização das medidas adotadas pelos municípios parceiros e que visam a promoção da saúde e qualidade de vida das suas populações.

A rede continua a crescer tendo-se registado a adesão de dois novos associados, o que perfaz 57 membros. Este crescimento tem motivado um entusiasmo que se reflete na dinâmica da associação e na maior envolvimento dos seus associados com impactos muito positivos na concretização da sua missão e visão.

Em 2019 a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis consolidou o funcionamento do Grupo Técnico, definindo uma metodologia de trabalho com impacto na concretização das ações do plano de atividades anual. Desta forma foi possível observar um maior envolvimento de todos, a coresponsabilização pelos resultados do trabalho efetivo e o fortalecimento do espírito de Rede.

Um particular destaque para a projeção da RPMS no plano da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS com a organização da reunião de trabalho das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa que decorreu em Lisboa no mês de maio. Foi um evento que envolveu a participação dos municípios da RPMS evidenciando o vigor da nossa Rede, tendo constituído uma oportunidade para os municípios associados contactarem com a dinâmica do Movimento Europeu de Cidades Saudáveis.

Por último, um destaque para todo o processo de negociação política do Atlas da Saúde, tornando-o um projeto que marcará o futuro da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

1. FORTALECER O EIXO DAS PARCERIAS

A) Com organismos da área da Saúde, designadamente, Ministério da Saúde, Direção-Geral de Saúde (DGS), Administrações Regionais de Saúde (ARS), Fundação Serviço Nacional de Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, entre outros, reforçando o papel estratégico da Rede na implementação local das Estratégias do Plano Nacional de Saúde e da Saúde 2020.

- Reunião com a Direção-Geral da Saúde (DGS)

A 27 de março realizou-se uma reunião com a DGS com o intuito de dar continuidade ao trabalho que se tem vindo a desenvolver com esta entidade. Nesta reunião, onde estiveram presentes a coordenadora técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS), Dr.^a Mirieme Ferreira quatro representantes da DGS - Dr.^a Fátima Quitério (Diretora do Plano Nacional de Saúde), Dra. Carla Andrade, Dra. Gabriela Machado - abordaram-se possíveis linhas de trabalho conjunto, designadamente:

- Promoção de um maior alinhamento, a nível local, entre o Plano Local de Saúde (PLS) e o Plano de Desenvolvimento em Saúde dos Municípios;
- Criação de um grupo de trabalho, por região, para avaliação do impacto em saúde de 2 ou 3 projetos piloto de participação municipal que integram o Plano Local de Saúde;
- Revitalização do Protocolo para a implementação do Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados;
- Retomar do projeto “Capital dos Estilos de Vida Saudáveis”;
- Definição de uma metodologia de reuniões periódicas com participação da RPMS;

Foi ainda apresentada a proposta de desenvolvimento de um Atlas da Saúde, tendo a DGS ficado incumbida de averiguar o interesse desta proposta junto da Sra. Secretária de Estado da Saúde.

- Reunião com a Secretária de Estado da Saúde

Esta reunião realizou-se no dia 5 de junho no Ministério da Saúde. Estiveram presentes: o Sr. Presidente do Conselho de Administração da RPMS, Joaquim Cardador dos Santos; a Coordenadora Técnica, Dr.^a Mirieme Ferreira; o Sr. Vereador Manuel Grilo e o Dr. Nuno Veludo (da Câmara Municipal de Lisboa). Teve como

objetivo dialogar sobre o potencial de parceria para estes dois interlocutores e a experiência e importante contributo da RPMS na promoção da saúde e qualidade de vida das populações.

- Reunião de trabalho no âmbito da parceria Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e Ministério da Saúde

Neste primeiro encontro de trabalho, que teve lugar nas instalações da Direção-Geral da Saúde em Lisboa abordou-se a importância desta parceria, nomeadamente no que respeita à rentabilização de recursos e ao interesse em articular a intervenção local com a intervenção nacional, salientando-se que a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis poderá ter um papel preponderante nesta articulação.

Sugeriu-se a possibilidade de elaboração de um “Protocolo Chapéu” que defina os termos da parceria entre a RPMS e o Ministério da Saúde e outros mais específicos sobre áreas de intervenção no que aos determinantes da saúde diz respeito, cabendo a esta Associação o papel agregador e de monitorização conjuntamente com o Ministério da Saúde. Refletiu-se sobre a necessidade de implementar e disseminar boas práticas, mas também de respeitar as especificidades de cada território/município. Para o efeito foram sugeridas as seguintes atividades:

- Mapeamento de recursos físicos e humanos;
- Mapeamento de órgãos existentes;
- Criação de um site;
- Partilha de Boas Práticas para que os municípios as implementem;
- Promoção de ações de formação (capacitar para capacitar);
- Identificação e categorização de programas já existentes nos municípios (caraterizar os seus pilares);
- Organização de fóruns de partilha em que os municípios são convidados a desenvolver projetos e a partilhar as melhores práticas;
- Criação de um selo de mérito ou de um logótipo de certificação.

Na reunião estiveram presentes o Dr. Guilherme Gonçalves Duarte, adjunto do Gabinete da Secretária de Estado da Saúde; a Dr.^a Fátima Quitério, diretora executiva do Plano Nacional de Saúde; o Dr. Romeu Mendes, o Dr. Bruno Avelar Alves e a Dr.^a Marlene Silva da Direção do Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física

(PNPAF); a Dr.^a Mirieme Ferreira e a Dr.^a Fátima Mestre da equipa técnica da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis; a Dr.^a Rute Marcelino pelo Município do Montijo e a Dr.^a Sandra Colaço pelo Município de Torres Vedras.

B) Com várias entidades a nível nacional como o Observatório das Autarquias Locais, Associação *Slow Movement* Portugal, Associação Alzheimer Portugal – potenciando objetivos comuns no quadro da promoção de hábitos de vida saudáveis – entre outras.

- Reunião com representantes da Ordem dos Farmacêuticos no âmbito do projeto Geração Saudável

Nesta reunião, realizada a 27 de março, na sede da RPMS estiveram com a equipa técnica da Rede, três elementos da equipa do Projeto Geração Saudável (Luís Lourenço-presidente da Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas da Ordem dos Farmacêuticos, Tiago Rodrigues- gestor de projetos de Promoção e Educação para a Saúde e Teresa Couto- secretária técnica da Secção Regional). O Projeto Geração Saudável, desenvolvido pela Secção Regional do Sul e Regiões Autónomas (SRSRA) da Ordem dos Farmacêuticos, tem como objetivos primordiais: contribuir para a promoção da saúde dos jovens nas escolas; educar e estimular a adoção de estilos de vida saudáveis; alertar para a ocorrência de possíveis patologias; dar a conhecer a importância da prevenção em saúde e integrar os diversos profissionais de saúde, estabelecendo uma colaboração mútua na educação dos jovens. Este projeto já foi desenvolvido em cerca de 30 municípios membros da RPMS.

Constituiu objetivo da reunião analisar possibilidades de alargar a capacidade de resposta territorial do projeto através do envolvimento dos farmacêuticos e das farmácias existentes em cada município membro. A este propósito o secretariado técnico da RPMS partilhou informação sobre o projeto e facilitou o estabelecimento de contactos intermunicipais.

C) Com a academia, em projetos de investigação, de promoção de estilos de vida saudáveis, de avaliação de impacto em saúde, de diagnóstico e planeamento.

Prosseguiu-se com recolha de informação para criação de um diretório com estudos/investigação realizados na área da saúde, envolvendo a academia/institutos/centros hospitalares e municípios, e principais eventos nesta área. Este trabalho está em curso.

D) Com a plataforma de trabalho “Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)”

- Reunião do FNAS

A primeira reunião do Fórum Nacional Álcool e Saúde, ocorreu a 27 de março na sede do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências), em Lisboa. A RPMS, representada pela Dr.^a Fátima Mestre, deu continuidade ao compromisso estabelecido (sensibilização dos municípios membro quanto a esta temática).

E) Encontro Anual do Fórum Nacional Álcool e Saúde

Decorreu em Loures, a 11 de abril e contou com a participação de um membro do Conselho de Administração da RPMS - Sr.^a Vereadora Ana Umbelino, da Câmara Municipal de Torres Vedras - enquanto moderadora de uma mesa de reflexão sobre o papel autárquico na problemática do consumo nocivo de álcool, designada “Municípios com Vidas Saudáveis”. Esteve presente a Dr.^a Fátima Mestre, em representação do secretariado técnico da RPMS.

F) Com a Organização Mundial de Saúde, no quadro da participação no Movimento Europeu de Cidades Saudáveis.

- Reunião de Trabalho de Coordenadores das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da OMS

Durante os meses de abril e maio realizaram-se diversas reuniões em Lisboa, com representantes da Organização Mundial de Saúde, com o objetivo de aferir questões relacionadas com a logística do evento e outras necessidades.

Nos dias 29, 30 e 31 de maio, Lisboa acolheu a **Reunião Anual das Redes Nacionais Europeias de Cidades Saudáveis da OMS**, numa organização conjunta entre o Município de Lisboa, a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e o Gabinete Regional para a Europa da OMS.

Este encontro reuniu representantes políticos e coordenadores de redes de Cidades Saudáveis nacionais, representantes dos ministérios da saúde dos Estados Membros Europeus da OMS, contrapartes nacionais da OMS e organizações nacionais de saúde, pontos focais técnicos, especialistas técnicos da OMS e representantes do movimento de cidades saudáveis em outras regiões da OMS.

No total estiveram presentes mais de 100 pessoas em representação de 30 países, incluindo representantes técnicos e políticos de 21 municípios portugueses membros da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

A reunião teve quatro objetivos principais:

- Analisar a situação das redes nacionais na Região Europeia no contexto dos objetivos estratégicos, metas e estrutura de implementação da VII Fase;
- Identificar exemplos de boas práticas e formas de reforçar a sinergia e a coerência entre redes e contrapartes nacionais como parte da implementação da VII Fase;
- Partilhar exemplos de boas práticas e discutir maneiras de fortalecer o apoio científico e técnico às redes nacionais;
- Discutir a criação de um plano de ação e de um quadro de prestação de contas e indicadores para redes nacionais usando exercícios destinados a oferecer formação em liderança.

Alguns momentos de destaque neste evento:

- **28 de maio, Paços do Concelho de Lisboa:** Reunião entre representantes da OMS e Conselho de Administração da RPMS (Presidente do Conselho de Administração, Joaquim Santos, Vereadora Manuela Calado da Câmara Municipal do Seixal, Vereador Manuel Grilo da Câmara Municipal de Lisboa). Estiveram ainda presentes a Coordenadora Técnica da RPMS, Mirieme Ferreira, e o Dr. Nuno Veludo, assessor do Sr. Vereador Manuel Grilo.
- **29 de maio:** Sessão de abertura (com a presença do Presidente do C.A. e Sr. Vereador Manuel Grilo, do município de Lisboa) e sessões plenárias abertas a participantes políticos e técnicos da RPMS (todo o dia).
- **30 de maio:** Sessões de trabalho da manhã, abertas a participantes políticos e técnicos da RPMS.

2. REFORÇAR O TRABALHO INTERMUNICIPAL, RENTABILIZANDO RECURSOS E PROMOVENDO O CRESCIMENTO CONSOLIDADO DESTA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

A) Pugnar pelo reconhecimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis enquanto parceiro privilegiado do Ministério da Saúde e da Direção-Geral de Saúde para a promoção da saúde nos territórios e implementação de políticas públicas, bem como respetiva alocação de recursos.

- Reunião na Direção-Geral da Saúde

A 6 de fevereiro realizou-se uma reunião com a Diretora-Geral da Saúde, com a presença do Presidente do Conselho de Administração, Joaquim Santos, de membros do Conselho de Administração, nomeadamente: Vereadora Manuela Calado (Seixal), Vereadora Ana Umbelino (Torres Vedras), Vereador Ricardo Oliveira (Setúbal) e da Coordenadora Técnica da RPMS, Mirieme Ferreira. Foram abordados assuntos referentes à viabilidade de uma estreita colaboração com a Direção-Geral da Saúde.

Nesta reunião foi entregue, à Diretora-Geral da Saúde, um conjunto de documentação relevante sobre a Portuguesa de Municípios Saudáveis, o seu trabalho e percurso.

Deste encontro de trabalho concluiu-se ser necessário:

- Articular os planos locais de saúde e os planos de desenvolvimento em saúde dos municípios.
- Incentivar um modelo de governação capaz de agir sobre os determinantes da saúde de forma impactante na população.
- Operacionalizar um modelo de colaboração entre estas duas entidades, sendo necessário para o efeito dar continuidade a reuniões de trabalho no plano técnico.

B) Reuniões descentralizadas do Grupo Técnico alargado (seis vezes por ano).

Tendo por objetivo a descentralização das reuniões de trabalho deste Grupo Técnico, foram realizadas em 2019 seis reuniões.

25 de janeiro, em Almada

A primeira reunião do Grupo Técnico contou com a participação de 54 técnicos de 38 municípios. O objetivo central deste encontro foi promover a discussão sobre a construção de um instrumento de monitorização e avaliação da participação dos municípios na Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Foi apresentado um projeto enquanto exemplo de Boas Práticas do município anfitrião, intitulado “Dança e Gira”, que visa a descoberta e o desenvolvimento de novas competências a nível motor, emocional, cognitivo e social, através de sessões de movimento, relaxação, consciencialização corporal e exploração postural, utilizando como metodologias a música, a dança, o movimento e a psicomotricidade.

O Município da Guarda partilhou uma metodologia de trabalho (designada por OPERA) que consiste numa dinâmica de grupo utilizada nos processos de tomada de decisão, mudança e monitorização, envolvendo os intervenientes nos processos.

Nesta reunião foi estabelecida uma equipa de trabalho para discutir o modelo de funcionamento das reuniões do Grupo Técnico bem como a metodologia de trabalho em grupo. Desta feita realizou-se uma reunião a 7 de março, no Seixal com o intuito de se operacionalizar um modelo de funcionamento das reuniões técnicas e a criação de grupos de trabalho. Fizeram parte deste grupo, para além da Coordenação e do secretariado técnico da Rede, os municípios de Setúbal, Sesimbra, Lisboa, Odivelas e Seixal. Este modelo foi operacionalizado nas reuniões do Grupo Técnico ao longo de 2019.

22 de março, em Póvoa de Lanhoso

Realizou-se a segunda reunião do Grupo Técnico participada por 27 técnicos de 18 municípios. Neste encontro de trabalho foi apresentada a proposta de nova metodologia de trabalho para funcionamento do Grupo Técnico da RPMS, assente em grupos de trabalho com temáticas e objetivos diferentes: **Grupo 1**-Enquadramento/Formação/ Capacitação; **Grupo 2**- Avaliação e Monitorização; **Grupo 3**- Comunicação e Divulgação e **Grupo 4**- Atividades e Projetos em Rede.

Estes grupos de trabalho passam a funcionar com agenda própria e de acordo com a dinâmica definida entre os seus elementos.

Nas reuniões do Grupo Técnico, que acontecem de dois em dois meses haverá espaço para funcionamento dos grupos de trabalho, que apresentam sínteses do trabalho desenvolvido. A Coordenação da RPMS não irá integrar, em específico, os grupos de trabalho assumindo, no entanto, um papel de consultora e ponto focal, podendo, pontualmente, participar em reuniões

específicas sempre que seja necessário. Com esta metodologia espera-se maior envolvimento e compromisso de todos, maior efetividade na dinamização do Plano de Atividades Anual, a consolidação do caráter diferenciador da RPMS, melhoria contínua da intervenção municipal no domínio da saúde e seus determinantes, uma maior cultura de Rede – partilha e entreajuda, entre outros.

10 de maio, em Lagoa (Algarve)

A terceira reunião do Grupo Técnico foi participada por 34 técnicos de 22 municípios.

A ordem de trabalhos da reunião foi alinhada tendo por base:

- 1- Apresentação e aprovação da composição dos grupos de trabalho;
- 2- Reunião dos grupos de trabalho - definição de objetivos, dinâmica de trabalho e divisão de responsabilidades e tarefas;
- 3- Síntese em plenário dos grupos de trabalho.

Da síntese de cada um dos grupos de trabalho, sobressai:

- **Grupo 1** - Enquadramento/Formação/Capacitação

Objetivos: Analisar os documentos orientadores da RPMS; criar um manual de acolhimento de novos municípios (versão em digital).

Foi elaborado um questionário de levantamento de necessidades de formação com o objetivo de criar um Plano de Formação/Capacitação para 2020.

- **Grupo 2** - Avaliação e Monitorização

Objetivos: Definir critérios e construir grelhas de monitorização e de suporte à avaliação de Planos Municipais de Saúde; criar grelha de monitorização dos princípios definidos em cada Declaração para avaliar a forma como os municípios estão a trabalhar os objetivos desses documentos.

- **Grupo 3** - Comunicação e Divulgação

Objetivos: Reforçar a comunicação através de Facebook e Instagram – criação de conta de administrador e criação de Página Facebook; Criar a área 'Ser Saudável' no site da RPMS a ser alimentada com conteúdos (artigos, entrevistas, exemplos de boas práticas dentro de temáticas específicas, etc.); elaborar critérios de divulgação de iniciativas (conteúdos, tipo de divulgação, agenda semanal, forma de divulgação, prazos para divulgação).

- **Grupo 4** - Atividades e Projetos em Rede, que se subdividem em 3 subgrupos

- Subgrupo 1 – Capacitação interna nas áreas da metodologia de projetos;
- Subgrupo 2 – Boas práticas (dificuldades sentidas, diagnóstico, parceiros, reflexão sobre as diferentes fases do projeto);
- Subgrupo 3 – Divulgação de atividades e análise dos seus objetivos em face da inserção do logotipo da RPMS.

12 de julho, em Matosinhos

Registou-se a participação de 36 técnicos de 25 municípios. Os trabalhos iniciaram-se com uma apresentação relativa ao “*Outdoor Sports Euro’Meet 2019*”. Esta é a maior conferência europeia de desporto *outdoor*, que aconteceu este ano, pela primeira vez, em Portugal entre os dias 24 e 26 de setembro, em Viana do Castelo. O Euro’Meet é um evento que se destina à comunidade académica, científica, empresarial e ‘*stakeholders*’ do desporto *outdoor*. Tem por base o desporto, mas abrange outras áreas, tais como ambiente, turismo, juventude, saúde e bem-estar. Viana do Castelo convidou os municípios da RPMS a participarem neste evento facilitando inscrições gratuitas.

Durante esta reunião os diferentes grupos voltaram a apresentar, em plenário, uma síntese do trabalho realizado.

- **Grupo 1 - Enquadramento/Formação/Capacitação**

Análise dos questionários relativos às necessidades de formação. Foram identificadas como prioridades: comunicação em saúde; planeamento em saúde; avaliação do impacto em saúde; saúde mental; literacia em saúde. Este grupo acolheu os colegas de um município recentemente associado, esclarecendo dúvidas e transmitindo uma visão global da intervenção da RPMS e dos objetivos de trabalho para o ano em curso.

- **Grupo 2- Avaliação e Monitorização**

O grupo debruçou-se sobre a definição de critérios de preenchimento das grelhas de avaliação dos Projetos; ficou decidido conceber uma grelha de caracterização dos projetos e outra de monitorização / avaliação dos mesmos.

Deu-se continuidade ao trabalho iniciado na sessão anterior no sentido da criação de uma grelha de avaliação e monitorização das Declarações de Montijo, Setúbal, Lagoa (Algarve) com base na grelha construída pelo secretariado técnico da RPMS e da criação de uma grelha de

categorização das respostas dos municípios às Declarações acima referidas.

- **Grupo 3-** Comunicação e Divulgação

Este grupo de trabalho criou uma pasta de documentação da RPMS no Google Drive, aberta a todos os municípios, que contém um amplo conjunto de documentos quer da RPMS, quer dos seus municípios e parceiros (estatutos, linhas orientadoras, atas, relatórios, pareceres, Perfis de Saúde e PDS), assim como documentos da OMS.

Definiram-se ainda estratégias para divulgação de iniciativas e de partilha de outras informações. Assim, por correio eletrónico serão enviadas convocatórias; informações sobre reuniões de trabalho; divulgação de conferências nacionais e internacionais relevantes assim como outros assuntos formais da RPMS.

Para a divulgação de eventos/iniciativas recorrer-se-á à Agenda *on-line* (site), *Facebook*, etc., definindo-se critérios para os conteúdos a divulgar.

- **Grupo 4-** Projetos da RPMS

Foi definido por este grupo uma metodologia de trabalho para a concretização efetiva da partilha de boas práticas, que passa pelo preenchimento de uma ficha de projeto que deve ser enviada para a RPMS na primeira quinzena do mês a fim de ser divulgada pelos municípios.

23 de setembro, em Gondomar

Esta reunião contou com a participação de 34 técnicos de 24 municípios. Da síntese de cada um dos grupos de trabalho destaca-se:

- **Grupo 1 -** Enquadramento/Formação/Capacitação

Deu-se continuidade a análise das respostas ao questionário sobre necessidades de formação/capacitação. Foi definida a tipologia de formação/capacitação presencial a decorrer em complemento às reuniões do Grupo Técnico. Assim para 2020 foram programadas as seguintes ações de capacitação dos técnicos da RPMS: A) Planeamento em Saúde – Perfis, Planos de Desenvolvimento em Saúde, a realizar em maio, no Porto e B) Governação em Saúde, a realizar em setembro, em Lisboa.

- **Grupo 2-** Avaliação e Monitorização

Continuação do trabalho anteriormente iniciado, criação da Plataforma MEGA para acompanhamento do trabalho de grupo e discussão sobre estabelecimento de um selo de mérito para premiar boas práticas – municipais ou intermunicipais.

- **Grupo 3-** Comunicação e Divulgação

A Agenda de Atividades Mensal com informação dos municípios da Rede foi divulgada, a partir de novembro de 2019, no sítio online da RPMS. Neste mesmo mês foi testada a página de Facebook da RPMS. Sugeriu-se a criação de três *newsletters* digitais abordando a temática da Rede Europeia de Cidades Saudáveis e a VII Fase e explorando cada um dos 6 pilares (Pessoas, Lugares, Participação, Prosperidade, Planeta, Paz).

- **Grupo 4-** Projetos da RPMS

Capacitação interna aproveitando os recursos técnicos dentro da Rede. Debateu-se a importância de aproveitar os recursos técnicos existentes nos municípios da Rede para a sua capacitação interna. Definiu-se a criação de uma ficha projeto de boas práticas para divulgação mensal.

22 de novembro, em Tábua

A última reunião do Grupo Técnico de 2019 contou com a participação de 44 pessoas de 26 municípios.

- **Grupo 1-** Enquadramento/Formação/Capacitação

Nesta sessão de trabalho, o grupo debruçou-se sobre o planeamento da Ação de Capacitação - “Planeamento em Saúde” - que irá decorrer no Porto em maio de 2020. A proposta inclui: (1) Enquadramento teórico e metodológico pelo Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto; (2) Apresentação de experiências de construção de Planos de Saúde/Estratégia Municipal de Saúde (a definir com possibilidade de convidar um município não associado com trabalho de referência nesta área); (3) Articulação entre os instrumentos de planeamento em saúde nacionais, regionais, intermunicipais e municipais.

- **Grupo 2 -** Avaliação e Monitorização

O grupo debruçou-se sobre a atribuição de prémios de mérito: definição do objeto (estratégia concertada dos 6 pilares da VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis) e do regulamento (com base em regulamentos de outras entidades).

- **Grupo 3 - Comunicação e Divulgação**

O grupo discutiu a questão da partilha de informação de municípios no Facebook: divulgação de iniciativas da Agenda Online no Facebook, a pedido de municípios. Os critérios de divulgação serão semelhantes aos da Agenda, mas atenderão às escalas regional, nacional e internacional.

Propõe-se três *Newsletter* anuais (abril, julho e outubro), tendo sido discutidos aspetos formais em termos de dimensão e imagem. Cada *newsletter*, de acordo com a sua temática, deverá incluir boas práticas dos municípios. Discutiu-se a hipótese de incluir (ou não) práticas de municípios não membros da RPMS e de municípios internacionais membros da Rede Europeia.

- **Grupo 4 - Atividades e Projetos em Rede**

Foi apresentada uma proposta de Ficha de Projeto expandida e cinco critérios de boas práticas: (1) Projetos com pelo menos 2 anos no terreno; (2) Provas de sustentabilidade do projeto; (3) Envolvimento das parcerias; (3) Projeto tem que ter por base um diagnóstico – avaliação que sustenta o desenvolvimento do projeto, que dá resposta a uma necessidade; (4) Monitorização quantitativa e qualitativa – indicadores de execução e metas para permitir uma avaliação do impacto.

Considerou-se que a definição destes critérios facilita a replicação dos projetos.

O grupo considerou ainda que na reunião do GT deve ser apresentada uma boa prática, com base no tema definido para cada mês.; nos meses em que não haja reunião do G.T., um município pode disponibilizar-se para esclarecer dúvidas sobre uma boa prática por ele desenvolvida (em suporte digital, por *skype* ou outros meios online). O objetivo é a partilha de boas práticas na RPMS e promover a replicação dos mesmos noutros municípios.

C) Realizar Jornadas Técnicas, que se consubstanciam em 2 sessões de trabalho temáticas.

Realizaram-se as Jornadas Técnicas sob o tema “**Urbanismo Saudável – Promoção da Saúde das Populações Através da Transformação do Espaço Público**” no Convento de S. Francisco, em Coimbra, no dia 18 de outubro, organizadas pelo Município de Coimbra.

Estas jornadas contaram com a presença da coordenação e secretariado técnico da RPMS bem como representantes do Grupo Técnico dos Municípios de Almada, Coimbra, Figueira da Foz, Gondomar, Lisboa, Miranda do Corvo, Montijo, Santo Tirso, Setúbal, Sesimbra, Seixal, Torres Vedras e Odivelas.

Destaca-se o elevado interesse e qualidade das apresentações proferidas e a excelente organização levada a cabo pelo Município de Coimbra representado na sessão de Abertura pela Sra. Vereadora Regina Bento.

D) Zelar pela implementação do documento “Linhas Orientadoras para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis 2015-2019”, do documento “Declaração de Setúbal – Compromisso para 10 Metas e Desafios na Promoção da Saúde” e do documento “Declaração de Lagoa, Açores – Governação Local para a Saúde”.

Este objetivo é desenvolvido pelo Grupo de Trabalho de Avaliação e Monitorização que se debruçou sobre a sistematização de grelhas para recolha de informação e análise das dimensões enquadradas pelas Declarações.

E) Alargar o número de associados implementando uma estratégia de divulgação da RPMS junto dos municípios Portugueses.

Com o intuito de alargar o número de municípios membro foram divulgados na comunicação social, no site da RPMS e pelos diversos municípios do País as iniciativas e atividades promovidos pelos municípios associados e pela RPMS, as atividades para celebração do Dia Mundial da Saúde, entre outras. Foi também distribuída a Agenda 2019 da RPMS e estabelecidos contactos com um número alargado de municípios.

No decorrer de 2019 aprovou-se a adesão dos municípios de Amares e Maia em reunião da Assembleia Intermunicipal de 5 de abril; outros nove municípios (Alenquer, Esposende, Faro, Mação, Moura, Peniche, Tavira, São João da Madeira e Vila Nova de Famalicão) pediram informações sobre critérios de adesão à RPMS e o município de Montemor-o-Novo solicitou uma reunião, que se concretizou a 15 de novembro para conhecer a Rede e os moldes de adesão à mesma.

3. PROMOVER E DINAMIZAR PROJETOS E INICIATIVAS AGREGADORES DA INTERVENÇÃO EM REDE

A) Estabelecer uma parceria com a Universidade de Coimbra – Grupo de Investigação em Geografia da Saúde, para elaboração de um Atlas da Saúde

Realizou-se no dia **21 de janeiro**, no Seixal, uma reunião de trabalho com a equipa do Grupo de Investigação em Geografia da Saúde da Universidade de Coimbra, coordenado pela Professora Doutora Paula Santana (GIGS/CEGOT-UC), para operacionalizar questões fundamentais para a prossecução do “Atlas da Saúde da RPMS”.

Nesta reunião participaram, pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Joaquim Cardador dos Santos (Presidente do Conselho de Administração da RPMS e da Câmara Municipal do Seixal); Vereadora Manuela Calado (membro do Conselho de Administração e Vereadora da Câmara Municipal do Seixal), Vereador Ricardo Oliveira (membro do Conselho de Administração e Vereador da Câmara Municipal de Setúbal), Vereador Ricardo Bernardes (membro do Conselho de Administração e Vereador da Câmara Municipal do Montijo), a Dr.^a Mirieme Ferreira (coordenadora técnica da RPMS), a Dr.^a Fátima Mestre e a Dr.^a Rita Silva. Participaram ainda a Dr.^a Carla Roberto (Câmara Municipal de Setúbal) e a Dr.^a Rute Marcelino (Câmara Municipal do Montijo); e pela equipa da Universidade de Coimbra, a Prof.^a Paula Santana e a Dr.^a Ângela Freitas.

Considerando o interesse da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis (RPMS) em obter os serviços especializados por parte da Universidade de Coimbra para elaboração de um Atlas da Saúde da RPMS, em matéria de avaliação da saúde da população e do desenvolvimento de ferramentas de apoio à decisão política, foi elaborada uma proposta para o desenvolvimento deste projeto.

Este projeto tem como objetivo caracterizar o estado de saúde e dos seus determinantes nos municípios da RPMS. Pretende-se a criação de uma plataforma de conhecimento, com dados georreferenciados e atualizáveis ao longo dos anos, que se constitua como ferramenta de suporte à elaboração do Perfil de Saúde Municipal e da Carta de Saúde Municipal e à definição de estratégias políticas municipais. A elaboração do Atlas da Saúde da RPMS compreende uma fase de implementação e uma (primeira) fase de monitorização a realizar durante a execução do contrato (42 meses).

O Grupo de Investigação (GIGS/CEGOT-UC), apresentou uma proposta com orçamento atualizado bem como minuta de contrato entre as partes para concretização do mesmo, que foi alvo de reflexão e aprovação pelos órgãos da RPMS, tendo culminado com a assinatura, a 10 de dezembro de 2019, do contrato com a Universidade de Coimbra (UC) num ato formal que

decorreu nesta Universidade.

B) Ações de Comemoração do XXII Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

No âmbito das comemorações do 22º Aniversário da RPMS realizou-se em Porto Santo, Madeira, no dia 26 de outubro de 2019, reunião da Assembleia Intermunicipal com a participação de 55 representantes políticos e técnicos de 27 municípios (25 dos quais Presidentes e/ou Vereadores), bem como observadores de instituições e serviços do Porto Santo.

Nesta reunião foi aprovada por unanimidade a 1.º Revisão Orçamental de 2019, revisão essa que implicou um aumento no Orçamento da Despesa e no Orçamento da Receita, para dar resposta ao desenvolvimento do projeto Atlas da Saúde da RPMS. O Plano de Atividades e Orçamento para 2020, no qual a implementação do projeto Atlas da Saúde também tem um grande impacto, foi igualmente aprovado por unanimidade.

Foram ainda agendadas as reuniões da Assembleia Intermunicipal para 2020, nomeadamente no Município de Braga, em abril, para aprovação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2019, e no Município de Cuba, em novembro, para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2021.

Discutiu-se a temática da descentralização de competências no domínio da saúde para as Autarquias Locais, tendo ficado decidido ser este o tema do VIII Fórum da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, a realizar-se em maio 2020, no Município de Loures. Foi ainda consensualizado que cada município fará um levantamento do valor do orçamento municipal investido na promoção da saúde e seus determinantes para evidenciar o investimento municipal existente neste âmbito.

C) Continuar a participar no Grupo Técnico Consultivo para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, dinamizado pela DGS.

Não se registaram desenvolvimentos neste âmbito. Aguarda-se prossecução pela Direção-Geral da Saúde.

D) Continuar a participar no Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde.

O Despacho nº13 de 19.07.19 da Diretora Geral da Saúde criou a estrutura responsável pelo processo de elaboração e execução do PNS 2021-2030 (Estrutura PNS 2021-2030), definindo como uma das entidades de apoio a “Comissão de Acompanhamento para a elaboração e execução do PNS 2021-2030”, com funções de participação em todas as etapas do processo de elaboração e execução do PNS 2021-2030, numa perspetiva de coprodução e ação intersectorial. Neste âmbito a RPMS foi convidada a integrar, em termos técnicos, a referida Comissão de Acompanhamento. Sob despacho do Sr. Presidente do Conselho de Administração, integra esta Comissão de Acompanhamento a Dra. Mirieme Ferreira na qualidade de Coordenadora Técnica da RPMS.

E) Potenciar o Protocolo para a implementação do Programa Nacional de Educação para a Saúde, Literacia e Autocuidados.

A Coordenadora Técnica da Rede aferiu, junto da DGS, que o protocolo em apreço transitou para a competência da DGS. O mesmo não tem tido desenvolvimentos sendo objetivo da DGS revitalizar a sua prossecução.

F) Prosseguir com o Acordo de Cooperação no quadro da Implementação do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde, subscrito pela Unidade de Apoio à Instalação de Cidades Saudáveis de Cabo Verde, pela Organização Mundial de Saúde Cabo Verde, pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e pela Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

Este Acordo tem como objetivo geral impulsionar o desenvolvimento do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde, a constituição e implementação da Associação de Municípios Rede Cabo-verdiana de Municípios Saudáveis, inspirada na boa prática da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e outras experiências internacionais relevantes, bem como o anteprojeto de Rede Lusófona de Municípios Saudáveis. Neste âmbito a RPMS partilhou informação sobre documentos estratégicos, atividades e demais assuntos de acordo com solicitações da coordenadora do projeto em Cabo Verde.

4. CONTINUAR A INVESTIR NAS REDES DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E NA FORMAÇÃO

A) Promover formação em áreas identificadas como prioritárias pelos municípios-membro.

Neste sentido a RPMS participou como observadora no Workshop “Ação Intersectorial para reduzir as desigualdades na saúde da população” que se realizou a 12 de março, na sala de arquivo da câmara municipal de Lisboa, dinamizado pela Professora Doutora Paula Santana e sua equipa.

Este Workshop foi desenvolvido no âmbito de um processo participativo mais amplo, dedicado à reflexão, debate e recolha de contributos relativos aos temas da Equidade em Saúde, Saúde em Todas as Políticas, Governação e Atores Locais.

B) Elaborar a Revista “Notícias da Rede”, com periodicidade semestral, que poderá ser em formato digital ou em publicação.

Este objetivo é desenvolvido no contexto do Grupo de Trabalho de Comunicação e Divulgação e será compaginado com outros meios de comunicação e informação da RPMS.

C) Elaborar uma proposta de *newsletter* digital para divulgação de atividades de promoção da saúde da Rede e dos seus associados (3 anuais).

Objetivo desenvolvido no contexto do Grupo de Trabalho de Comunicação e Divulgação. Foi proposto pelo grupo avançar com a elaboração de três *newsletters* digitais por ano (abril/julho/outubro), focando-se nas temáticas relacionadas com os objetivos da VII Fase e os 6 pilares. Com este objetivo realizou-se a 12 de dezembro, uma reunião do grupo de trabalho para discussão da *Newsletter* da RPMS. Estiveram presentes a coordenação e secretariado técnico da RPMS e membros dos municípios de Setúbal, Almada, Oeiras, Barreiro e Palmela. Destaca-se o contributo de um profissional da área da comunicação da Câmara de Setúbal que ajudou o grupo a refletir sobre os objetivos desta Newsletter, a sua periodicidade e articulação com

outros meios de comunicação da RPMS nomeadamente com o website. Este será um objetivo a ter prossecução em 2020.

D) Monitorizar e atualizar o sítio da Internet.

O *site* da RPMS tem vindo a ser atualizado frequentemente, nomeadamente da informação sobre coordenação, missão e parcerias dos municípios, divulgação de iniciativas dos membros, incluindo as atividades de comemoração do Dia Mundial da Saúde de 2019, entre outras necessidades.

Iniciou-se em novembro uma estratégia de divulgação de Agenda de Atividades dos municípios da Rede no *site* da RPMS, com periodicidade mensal. Concluiu-se da necessidade de promover alterações no website que confirmam maior qualidade e funcionalidade ao mesmo. Este será um objetivo a ter prossecução em 2020.

E) Elaborar e editar a Agenda de 2020 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos os conteúdos da agenda foram elaborados pela coordenação técnica da RPMS.

A proposta gráfica da Agenda foi elaborada pela Divisão de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal do Seixal. Uma vez mais a agenda foi distribuída por todos os municípios-membro e divulgada em termos nacionais.

F) Traduzir, para Português, documentos da OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projeto Cidades Saudáveis, em termos nacionais.

No decorrer do ano de 2019 foram efetuadas várias traduções de documentos para português, e disponibilizados aos municípios associados a saber:

- *Implementation Framework for Phase VII (2019–2024) of the WHO European Healthy Cities Network: Goals, Requirements and Strategic Approaches;*
- *Copenhagen Consensus of Mayors: Healthier and happier cities for all;*
- *Almaty Acclamation of Mayors: Cities at the Frontline of Health and Well-Being for All;*
- *Belfast Charter for Healthy Cities: Operationalizing the Copenhagen Consensus of Mayors: Healthier And Happier Cities For All;*
- *City Leadership for Health and Sustainable Development: Critical issues for successful Healthy Cities projects.*

E) Participar em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da RPMS.

- Participação da Coordenadora da RPMS Dr.^a Mirieme Ferreira e da Dr.^a Fátima Mestre na conferência “*Health Literacy Internacional Conference*”, que decorreu a 16 de janeiro na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, sendo uma Conferência organizada pela mesma, tendo a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis como parceiro. O painel “*Health Literacy Strategy: Global and national levels*” foi moderado pela Sra. Vereadora Ana Umbelino, membro do Conselho de Administração da RPMS.
- Participação nas II Jornadas da Saúde Mental da Área Metropolitana de Lisboa que decorreram no dia 21 de maio, no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, e contaram com a participação numa das sessões do Sr. Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, Joaquim Santos, que abordou a temática da saúde mental na Rede de Municípios Saudáveis. Estiveram ainda presentes a Sra. Vereadora Manuela Calado, do Município do Seixal, a Dr.^a Mirieme Ferreira e a Dr.^a Fátima Mestre, da coordenação da RPMS, bem como representantes de 15 municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.
- Participação na 2.^a edição do evento “Seixal Município Saudável” que decorreu nos dias 14, 15 e 16 de junho, na zona ribeirinha de Amora, partilhando um *stand* promocional com a Câmara Municipal do Seixal.
- Participação da Dr.^a Fátima Mestre na apresentação do projeto “Copos, quem decide és tu!”, um projeto direcionado para a prevenção do consumo abusivo de bebidas alcoólicas entre crianças e jovens. O projeto foi implementado por mais de 30 estruturas locais da Cruz Vermelha Portuguesa tendo abrangido diretamente dezenas de milhares de jovens com impacto significativo, ao longo dos anos.

- Participação da Coordenação/Secretariado da RPMS no *Outdoor Sports Euro'Meet 2019* que se realizou a 24 de setembro em Viana do Castelo. A Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e os seus municípios foram convidados a estar presentes neste evento internacional, em Viana do Castelo. Para além do secretariado da RPMS estiveram presentes os municípios de Almada, Gondomar, Lagoa-Algarve, Lagoa-Açores, Montijo, Odemira, Porto, Seixal e Viana do Castelo.
- Participação da Dr.^a Fátima Mestre nas Jornadas do SNS: "O Futuro Começa Hoje" que se realizaram no dia 15 de outubro, na Fundação Calouste Gulbenkian. O simpósio contemplou a discussão de temas como "SNS como património e políticas de bem-estar" e "SNS - Transformação adaptativa e espaço local".
- Participação da coordenadora Dr.^a Mirieme Ferreira e da Dr.^a Fátima Mestre no XXV Encontro Nacional da APPSP: "Comunicação e Saúde" que decorreu no dia 29 de outubro na Fundação Calouste Gulbenkian com o tema "Comunicação e Saúde". O evento contou com cerca de 200 participantes, 4 comunicações orais, 22 posters científicos e com a apresentações de excelência de 17 palestrantes e moderadores.
- Participação da Sra. Vereadora Ana Umbelino, de Torres Vedras, em representação do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis na primeira reunião Científica do Sistema de Monitorização do Acidentes Domésticos e de Lazer-Sistema EVITA que se realizou no dia 19 de novembro, no Instituto Nacional de Saúde, com a apresentação: "Visão de Cidades Saudáveis | Uma Rede sensível à medição na abordagem holística da saúde". Participou também nesta reunião a Dr.^a Fátima Mestre.
- Participação da Coordenação/Secretariado da RPMS em representação do Sr. Presidente Joaquim Santos na VII Gala do desporto que se realizou a 22 de novembro em Tábua. O Presidente da RPMS enviou uma mensagem em formato vídeo de felicitações pela cerimónia e a coordenadora desta Rede, Mirieme Ferreira, entregou um dos galardões. Esta cerimónia teve como objetivo reforçar o reconhecimento de atletas, equipas, treinadores e associações que se destacaram

ao longo da época desportiva, bem como o empenho e dedicação dos vários agentes desportivos, na prossecução do incentivo à prática desportiva.

- Participação da Dr.^a Fátima Mestre no 4.º Encontro de Monitorização de Boas Práticas FNAS (Fórum Nacional Álcool e Saúde), que se realizou no dia 25 de novembro, nas instalações do SICAD (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências), em Lisboa, onde foram apresentados e validados vários compromissos no âmbito deste Fórum.
- Participação da RPMS no XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que se realizou em Vila Real (Trás os Montes) entre os dias 29 e 30 de novembro. A Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis esteve presente com o *stand* promocional dando a conhecer esta associação e a sua filosofia de trabalho. Neste âmbito estabeleceu-se contacto com 115 municípios.
- Participação da Coordenadora Técnica da RPMS na reunião da Comissão Municipal de Saúde de Oeiras, no dia 29 de novembro.

F) Reforçar a colaboração e a comunicação entre os municípios membro da RPMS

Com o intuito de fazer face a este objetivo realizaram-se diversas reuniões, a saber:

- **Assembleia Intermunicipal**
 - **Portimão, 5 de abril**- Participação de 68 representantes políticos e técnicos de 32 municípios.
 - **Porto Santo, 26 de outubro**- Participação de 55 representantes políticos e técnicos de 27 municípios (25 dos quais Presidentes e/ou Vereadores), bem como observadores de instituições e serviços locais.
- **Conselho de Administração** -
 - **Torres Vedras, 25 de fevereiro** - Participação dos municípios de Seixal (Presidência), Montijo, Setúbal e Torres Vedras
 - **Seixal, 3 de maio**- Participação dos municípios de Seixal (Presidência), Lisboa, Montijo, Setúbal e Torres Vedras
 - **Seixal, 14 de outubro** - Participação dos municípios de Seixal (Presidência), Lisboa e Setúbal

- **Grupo Técnico** – realizaram-se 6 reuniões cuja informação detalhada se encontra no ponto 2 alínea B.

Seixal, 9 de abril de 2020.